

Prefeitura de São Caetano distribui cartilha com expressões racistas a serem evitadas



A Prefeitura de São Caetano do Sul, na Grande São Paulo, começou a distribuir na última segunda-feira (5) nas escolas municipais uma cartilha com expressões racistas que devem ser evitadas por professores e alunos.

O livreto “Expressões Racistas: Por que não usar” tem 36 exemplos de palavras ou frases consideradas inadequadas. Entre elas estão “a coisa tá preta”, “cabelo ruim”, “crioulo”, “macumbeiro”, “nasceu com um pé na cozinha”, “negro de alma branca” e “serviço de preto”.

“Essas palavras designavam descendentes de pessoas escravizadas, ou seja, quem não nasceu livre; portanto, estão impregnadas de preconceito e devem ser abandonadas”, diz o verbete sobre “crioulo” e “crioula”.

Mas há também alguns termos cuja conotação discriminatória não é consensual entre acadêmicos. Um exemplo é o verbo “esclarecer”.

“À primeira vista, não há nada de errado com a palavra e o seu uso, contudo embute-se nela o racismo a partir do instante em que transmite a ideia de que a compreensão de algo só pode ocorrer sob as bênçãos da claridade, da branquitude, mantendo no campo da dúvida e do desconhecimento as coisas negras”, diz a cartilha.

O mesmo ocorre com “criado-mudo” e “nas coxas”, citadas na cartilha como inadequadas, mas que são objeto de divisão entre estudiosos.

A cartilha foi produzida pelo Cecape (Centro de Capacitação dos Profissionais da Educação), ligado à prefeitura, administrada por José Auricchio Jr. (PSDB).

“O problema está aos olhos de todos. Não basta apenas dizer ser contra o racismo. É preciso combatê-lo de fato. E trazer o tema na sala de aula é essencial para mudarmos a visão de mundo da sociedade”, afirma Auricchio.

<https://maistopnews.com.br/prefeitura-de-sao-caetano-distribui-cartilha-com-expressoes-racistas-a-serem-evitadas/>

Veículo: Online -> Site -> Site Mais Top News

Seção: Educação